

O sujeito da dependência química: um olhar psicanalítico acerca da alquimia dos humores

Rafael Lisboa dos Santos¹, Jorge Ondere Neto², Thomás Gomes Gonçalves², Roberta Vial Giacobone³, Mônica Medeiros Kother Macedo⁴ (orientador)

¹Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, FAPSI/PUCRS ² Bolcista de IC BPA/PUCRS, ³ Mestranda em Psicologia Clínica CNPq, FAPSI/PUCRS, ⁴ Professora Dra. Orientadora, FAPSI/PUCRS

Resumo

Introdução

A história do combate mundial ao avanço das drogas e de seus efeitos devastadores já atravessa muitas décadas. Todavia, os indicadores de produção e consumo de substâncias psicoativas seguem alarmantes. Além da questão epidêmica do uso, o Relatório das Nações Unidas (Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, 2009) evidencia, também, os múltiplos impactos que as drogas provocam. Não apenas são preocupantes os efeitos do uso, abuso e dependência dos indivíduos, mas igualmente os diversos efeitos sociais e econômicos resultantes, tal como o incremento dos índices de violência e corrupção. É inquestionável, portanto, que o consumo de drogas é hoje, em todo o mundo, um problema epidêmico de saúde pública.

Em decorrência destes fatores, o presente estudo procura verificar o perfil do sujeito que sofre de drogadição e identificar possíveis fatores que contribuam com a origem de seu padecimento a partir de aportes teóricos psicanalíticos. Espera-se, assim, produzir reflexões acerca da toxicomania e dos fatores que contribuem para o uso abusivo de drogas.

Autores da Psicanálise, como Le Poulichet (2005), acreditam que este sofrimento é a denúncia de uma unidade formada entre o sujeito e o objeto, impossível de ser fracionada. A adesividade da relação original com o objeto primordial é reeditada nesta relação do sujeito com a droga. Sendo assim, refletir sobre o processo de constituição psíquica proposto por Freud no decorrer de sua obra, enfatizando o percurso identificatório como formador do eu, passa a ser tarefa essencial quando se

interroga acerca do sujeito da drogadição. Assim, frente à proposição de investigação da toxicomania, a Psicanálise apresenta-se como um recurso de aprofundamento e compreensão da complexidade inerente a esta condição.

Objetivos

Objetivo geral:

Identificar o perfil de sujeitos dependentes químicos, buscando uma compreensão aprofundada das implicações das dinâmicas intrapsíquica e intersubjetiva presentes na condição subjetiva de jovens que fazem uso abusivo de drogas.

Objetivos específicos:

- Identificar acontecimentos significativos na história de vida dos participantes que constituíram uma condição de adição às drogas;
- Identificar a existência ou ausência de recursos psíquicos frente a conflitos;
- Identificar situações de vida nomeadas pelo sujeito como produtoras de dor psíquica;
- Identificar situações de vida nomeadas pelos familiares/cuidadores como produtoras de dor psíquica;
- Identificar características das relações estabelecidas entre o sujeito e seus familiares/cuidadores;

Opção Metodológica

No presente estudo, será utilizada a metodologia Qualitativa. A coleta de dados será obtida por meio de entrevistas que em seu conjunto constituirão o Estudo de Caso de cada participante.

Participantes

Participarão do estudo dois sujeitos, um do sexo masculino e um do sexo feminino, com idade entre 15 e 25 anos, que tenham buscado atendimento em Instituições localizadas na cidade de Porto Alegre que se destinam ao atendimento desta patologia.

Procedimentos para coleta e análise de dados

Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelo participante e por seu familiar/cuidador, será realizada uma série de quatro entrevistas abertas, gravada em áudio para posterior transcrição. Além do material coletado nas entrevistas, farão parte do Estudo de Caso de cada participante os dados sociodemográficos levantados bem como uma entrevista aberta realizada com os familiares/cuidadores do sujeito.

A análise dos dados obtidos será feita pelo método de Análise Interpretativa, proposto por Frederick Erickson (1997). Nessa proposta, segundo o autor, a tarefa do pesquisador é descobrir os diferentes estratos de universalidade e particularidades presentes no caso específico estudado, ou seja, quais aspectos são amplamente universais, quais podem generalizar-se a outras situações similares e quais os aspectos exclusivos do caso em questão. Além disso, para alcançar a compreensão dos dados acredita-se que o instrumental psicanalítico constitui-se em uma sólida ferramenta dado o valor que presta à singularidade dos processos intrapsíquicos e intersubjetivos.

Situação atual do estudo

No momento, o presente estudo está sendo desenvolvido uma vez que já foi aprovado pela Comissão Científica da Faculdade de Psicologia (PUCRS) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS. As entrevistas com os participantes estão sendo realizadas.

Referências

ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DROGAS E CRIME (UNODC). **World Drug Report 2009**. Disponível em <http://www.unodc.org/brazil>. Acesso em 13 de Junho de 2011.

LE POULICHET, S. **Toxicomania y Psicoanálisis: la narcosis del deseo**. Buenos Aires: Amorrortu. 2005. 216 p.

ERICKSON, F. (1997). Metodos cualitativos de investigación sobre la enseñanza. In: WITTROCK, M. (Org.). **La Investigación de la Enseñanza**. Barcelona: Paidós. p. 195-301.